

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
30 de agosto de 2012 - Nº 317- www.sindipetrocaxias.org.br



Aberta a Campanha Salarial!

Categoria referenda Pauta de Reivindicações para o ACT 2012/2013

Os petroleiros da Reduc, Tecam e Termoelétrica referendaram a Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo de Trabalho 2012/2013, elaborada pelos delegados na III PLENAFUP, em sessões de assembleia realizadas entre 21 e 28 de agosto (*ver resultado final na tabela abaixo*). A Pauta será apresentada à Petrobrás e subsidiárias na sexta-feira, 31, no mesmo momento em que os trabalhadores estarão realizando a primeira mobilização da Campanha Salarial nas bases dos sindicatos filiados à Federação Única dos Petroleiros em todo o país. É o início da luta pela valorização salarial. E os petroleiros sabem que não há conquista sem luta!

A Campanha deste ano, que discutirá exclusivamente as cláusulas econômicas, tem como principais pontos de pauta a correção da tabela salarial pelo ICV-DIEESE acumulado entre 1º de setembro de 2011 e 31 de agosto de 2012, estimado em 5,94%, ganho real de 10%, a unificação do complemento da RMNR pelo maior percentual pago e a incorporação ao salário básico, o pagamento de um adicional de penosidade de 20%, o estabelecimento do nível 438A como piso salarial da categoria, o reajuste dos benefícios educacionais e o aumento para 70% da mensalidade no Programa Jovem Universitário, a correção da tabela do Adicional por Tempo de Serviço (ATS) com aumento do teto para 50% e a revisão do enquadramento e do ATS dos anistiados.

Além disso, também será apresentada à Petrobrás a pauta histórica da categoria que inclui a reposição das perdas salariais resultantes dos planos econômicos dos governos neoliberais, a concessão de três

níveis salariais aos aposentados e pensionistas relativos aos níveis dados aos trabalhadores da ativa entre 2004 e 2006, a unificação do adicional sobre as horas extras em 150% e nas Paradas de Manutenção em 200%, o pagamento em dobro dos feriados trabalhados, o adiantamento do 13º salário em fevereiro para aposentados e pensionistas, o serviço passado do Plano Petros e Petros 2 para os anistiados e o pagamento dos passivos judiciais (*Conheça a Pauta de Reivindicações completa na página do Sindipetro Caxias na internet*).

No último dia 24, o Seminário Nacional de Planejamento reuniu a direção da FUP e dos sindicatos filiados no Rio de Janeiro para discutir a Campanha Salarial e elaborar um calendário de lutas para a categoria. A luta pelo regramento da PLR será priorizada e a Federação cobrará a antecipação da correção da tabela salarial pelo ICV-DIEESE.

Esse ano a conjuntura aponta para o acirramento da disputa contra a empresa e o governo, do mesmo modo como vem ocorrendo com outras categorias. Os petroleiros precisarão estar mobilizados e dispostos a lutar.

RESULTADO DAS SESSÕES DE ASSEMBLEIA

Pauta: Referendar a Pauta de Reivindicações para o Acordo Coletivo 2012/2013.

REDUC			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
A	63	2	4
D	84	0	0
B	73	0	1
H.A	40	2	4
C	65	2	0
E	81	1	0

TECAM			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
D	3	0	0
E	5	0	0
A	4	0	0
B	2	0	0
H.A	31	5	4
C	2	0	0

TERMOELÉTRICA			
GRUPO	APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
H.A	14	0	0
A	6	0	0
E	4	0	0
B	4	0	0
C	0	0	0
D	0	0	0

TOTAL PARCIAL REDUC		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
406	7	9

TOTAL PARCIAL TECAM		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
47	5	4

TOTAL PARCIAL TERMOELÉTRICA		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
28	0	0

TOTAL FINAL		
APROVAÇÃO	REJEIÇÃO	ABSTENÇÃO
481	12	13

Principais Reivindicações

- Reajuste pelo ICV-DIEESE;
- Ganho real de 10%;
- Regramento da PLR;
- Isonomia e incorporação da RMNR;
- Reenquadramento dos anistiados;
- Avanço de níveis para os aposentados;
- Segurança e saúde é obrigação: Basta de acidentes e mortes!

Mobilização será no dia 31 de agosto

A FUP e sindicatos filiados querem se reunir com a Petrobrás e subsidiárias para apresentar a Pauta de Reivindicações na sexta-feira, 31, e na segunda-feira, 3. Nesses dois dias haverá mobilizações e atrasos nas bases. O dia 11 de setembro é o limite para a empresa apresentar sua contraproposta.

No dia 5 de setembro, os petroleiros se somam ao Dia Nacional de Lutas, promovido pela CUT, que reunirá em Brasília trabalhadores de diversas categorias que estão em Campanha Reivindicatória.

De 11 a 14 de setembro, ocorrerão

mobilizações pelo regramento da PLR e no dia 17 se reúne o Conselho Deliberativo da FUP, que indicará os próximos passos da Campanha Salarial.

O dia 18 de setembro será o Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores do Setor Privado.

No dia 22 de setembro acontece o 3º Encontro de Mulheres Petroleiras do Rio Grande do Norte, que terá como tema “A condição feminina no setor petróleo”.

CALENDÁRIO DE LUTAS

31/08 e 03/09 – Reuniões com a Petrobrás e subsidiárias para defesa das reivindicações da categoria (pauta

econômica, pauta histórica, pendências do ACT e regramento da PLR).

05/09 – Dia Nacional de Mobilização em Brasília.

11/09 – Prazo para resposta da Petrobrás e subsidiárias.

11 a 14/09 – Semana de Mobilizações pelo regramento da PLR.

17/09 – Reunião do Conselho Deliberativo da FUP.

18/09 – Dia Nacional de Luta dos Trabalhadores do Setor Privado.

22/09 – III Encontro de Mulheres Petroleiras do RN.

SOLIDARIEDADE AOS PETROLEIROS E AO POVO VENEZUELANO

Rio de Janeiro, 27 de agosto de 2012

A Federação Única dos Petroleiros (FUP) e seus 15 sindicatos filiados lamentam profundamente o trágico acidente que resultou em um incêndio violento na Refinaria de Amuay, na Venezuela, uma das três unidades que formam o Centro Refinador de Paraguaná, que é considerado o maior do mundo. Através da FUP, os petroleiros brasileiros se solidarizam com os familiares e amigos dos mais de 40 trabalhadores que perderam a vida nesse terrível acidente e com os demais que se encontram internados ou sofreram algum tipo de ferimento.

Expressamos nosso respeito ao povo venezuelano nesse momento tão triste e nos colocamos à disposição dos sindicatos de petroleiros do país, manifestando nossa solidariedade de classe e apoio integral aos companheiros.

A luta por condições seguras de trabalho é bandeira histórica da FUP e de seus sindicatos, que há décadas cobram que as empresas de petróleo priorizem a vida dos trabalhadores, bem como a sustentabilidade ambiental. Esse tem sido um enfrentamento constante com a Petrobrás e as empresas privadas.



Defendemos que a PDVSA instale uma comissão paritária para apurar as causas do acidente na Refinaria de Amuay, com participação de representantes dos trabalhadores e da empresa. Esperamos que a explosão seja esclarecida o mais rápido possível e que medidas concretas sejam tomadas para evitar outros acidentes.

Condenamos a manipulação da mídia e dos opositores do governo Hugo Chávez, que tentam tirar proveito político da dor e sofrimento dos familiares dos trabalhadores vítimas desse terrível acidente, ocorrido a menos de dois meses das eleições presidenciais.

Não podemos permitir que uma tragédia como essa seja utilizada para ganhos políticos por parte das elites venezuelanas e de setores conservadores da PDVSA, que nunca admitiram as transformações que o

governo Chávez implementou na estatal petrolífera, que passou a ser utilizada em benefício do povo venezuelano, que tem hoje na indústria de petróleo a principal fonte de geração de emprego, distribuição de renda e investimentos sociais do país.

Através da Plataforma Operária e Camponesa de Energia, a FUP e demais entidades de classe e movimentos sociais brasileiros defendem e lutam para que o petróleo, o gás natural e todas as demais fontes de energia do nosso país estejam sob o controle do Estado e geridos sempre a favor do povo e da soberania nacional. A Venezuela é exemplo para todos nós de como um recurso tão estratégico como o petróleo pode ser utilizado para reduzir a pobreza, garantir escolas e saúde de qualidade para uma população que sempre foi discriminada e excluída pelas elites.

Evocamos que o acidente na Refinaria de Amuay seja esclarecido o mais rápido possível e reiteramos nossa solidariedade e apoio integral aos petroleiros e ao povo venezuelano.

Saudações sindicais e solidárias,
JOÃO ANTÔNIO DE MORAES
Coordenador Geral da FUP

Acidentes sem parar na Reduc

A rotina de acidentes na Reduc parece não ter fim. Na última semana ocorreram três acidentes graves que vitimaram dois trabalhadores e colocaram em risco a saúde de muitos outros. A gerência da refinaria precisa reverter esse quadro com urgência para evitar um novo acidente fatal como o ocorrido no mês de maio e que vitimou um trabalhador terceirizado.

O primeiro acidente foi no dia 20 de agosto com um Caldeireiro da empresa Estrutural durante a Parada de Manutenção da unidade U-2800. O trabalhador sofreu fratura e esmagamento da falange de um dos dedos da mão e foi operado no hospital Tjutrauma, na Tijuca.

O segundo acidente ocorreu no dia 23 de agosto, na unidade U-1530, e consistiu no vazamento de MIBC pelo transbordamento do TQ-5304. As informações são de que o gerente

setorial da PL-1 insistiu em realizar uma manobra, mesmo com os técnicos de operação da unidade avisando que não daria certo, acarretando no vazamento do produto que é carcinogênico e colocando a saúde dos trabalhadores em risco.

O terceiro acidente ocorreu na noite do último domingo, 26, com um técnico de operação da unidade U-1210 que fraturou o braço esquerdo ao cair em uma canaleta quando caminhava pela área. O acidentado recebeu os primeiros socorros pela equipe de enfermagem do SMS/Saúde e foi encaminhado ao hospital Quinta D'Or. O trabalhador já fez duas cirurgias e permanece internado.

A Reduc emitiu as CATs relativas aos acidentes na U-2800 e U-1210, ambos com afastamento. O Sindipetro Caxias indicou representantes para os três Grupos de Trabalho constituídos pela Reduc para analisar os acidentes.



Sindicato promove palestras sobre repactuação e separação de massas

Como parte da comemoração dos 50 anos, o Sindipetro Caxias estará promovendo em setembro um Ciclo de Palestras para esclarecimento dos trabalhadores da ativa, aposentados e pensionistas acerca do novo processo

de repactuação e da separação de massas do Plano Petros. A palestra será realizada no auditório principal do Sindicato no dia 3 de setembro, segunda-feira, às 18 horas, e no dia 4 de setembro, terça-feira, às 10 horas,

durante a tradicional reunião dos aposentados e pensionistas. O palestrante convidado é o assessor da FUP na área de atuária e professor da Universidade Federal de Minas Gerais, João Roberto Rodarte. O trabalhador repactuado ou não-repactuado não pode perder a oportunidade de se informar sobre a repactuação e a separação de massas com um dos maiores especialistas no assunto. Compareça!

Ainda em setembro, no dia 26, às 16 horas, o tema da palestra será a aposentadoria especial. Foram convidadas a Conselheira Representante do Governo na 11ª Junta de Recursos da Previdência Social, Quézia Contage Teixeira, e a Assessora Técnica Médica também da 11ª Junta de Recursos, Maria Cláudia Lavinas Dutra, para dissertarem sobre Processo e Procedimento do INSS, Legislação Aplicada, Recurso Administrativo e Perícia Médica.

Convite

50 ANOS SINDIPETRO CAXIAS
Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias 1962 - 2012

Ciclo de palestras 50 anos do Sindipetro Caxias

A Secretaria de Assuntos Jurídicos do Sindipetro Caxias estará promovendo em setembro um ciclo de palestras de interesse da categoria petroleira.

As palestras serão realizadas no auditório principal da sede do Sindicato, na Rua José de Alvarenga, nº 553, Centro, Duque de Caxias/RJ

I PALESTRA
A Nova Repactuação e Separação de Massas
Dia 03 de Setembro - 18 horas
Dia 04 de Setembro - 10 horas

Palestrante:
João Roberto Rodarte - Assessor da FUP, Contador, Atuário e Professor da Universidade Federal de Minas Gerais.

II PALESTRA
Aposentadoria Especial
- Processo e Procedimento do INSS, Legislação Aplicada, Recurso Administrativo e Perícia Médica.
Dia 26 de Setembro - 16 horas

Palestrantes:
Quézia Contage Teixeira - Conselheira Representante do Governo na 11ª Junta de Recursos da Previdência Social.
Maria Cláudia Lavinas Dutra - Assessora Técnica Médica da 11ª Junta de Recursos da Previdência Social.

CICLO DE PALESTRAS



Auditoria revela piora no SPIE da Reduc

O Instituto Brasileiro do Petróleo, Gás e Biocombustíveis – IBP realizou auditoria do Serviço Próprio de Inspeção de Equipamentos da Reduc de 14 a 17 de agosto, apontando três observações, três preocupações e duas não-conformidades, o que revela uma piora em relação ao ano anterior. A principal razão para o mau resultado foi o baixo desempenho da empresa responsável pelo contrato de manutenção, segundo a própria gerência da refinaria. Não por acaso, o Sindipetro Caxias vem denunciando o modelo de contrato firmado, que é contrário ao interesse da Petrobrás, e defendendo a primeirização da manutenção como solução para a recuperação dos equipamentos.

Vale destacar que a piora do SPIE não pode ser atribuída aos engenheiros e técnicos de inspeção, como querem fazer crer os gerentes. A responsabilidade pelas observações, preocupações e não-conformidades apontadas é da gestão da Reduc que pouco se preocupava em agilizar os serviços de inspeção e manutenção. A maior prova é que os próprios auditores destacaram que os profissionais do SPIE estão com sobrecarga de trabalho.

A auditoria começou com a entrevista dos representantes do Sindipetro Caxias, que afirmaram que a relação com a gerência da Reduc melhorou sensivelmente e destacaram o caso da bomba de carga da U-1730 cujo selo mecânico explodiu. A gerência manteve a unidade fora de operação enquanto a bomba reserva, que apresentava vibração alta, era condicionada. Quanto ao relacionamento com a gerência do SPIE, este se deteriorou desde que o Ministério do Trabalho e

Emprego compareceu à Reduc, após denúncia do Sindicato, para interditar uma das caldeiras da URE que estava com o prazo de manutenção vencido. Na época, a gerência parou a caldeira imediatamente para evitar a interdição pelo MTE, mesmo sem ter sido feito qualquer planejamento de intervenção. Somente após a mudança da gerência da refinaria é que foram retomadas as reuniões do SPIE com o Sindicato.

Os representantes do Sindicato relataram algumas ocorrências do último ano na Reduc como o vazamento na Caldeira de CO, o vazamento de ácido sulfúrico na ETA 4 e no TQ-1213, os furos na linha de flare da U-1510 e o vazamento de gás no Ponto A ocorrido no dia da entrevista. Mencionaram algumas preocupações como a falta de treinamento de qualificação técnica dos profissionais do SPIE, a excessiva carga de trabalho, os furos nos costados e fundos de tanques, a utilização de C3 para aumentar o poder calorífico do gás combustível que tem provocado o congelamento de linhas e entupido os queimadores, tendo em vista que estes não são adequados para a queima de C3, a falta de um procedimento de hibernação de unidades como as ETA 1 e 2 e o atraso na manutenção da U-2900. Por fim, denunciaram o assédio dos técnicos e engenheiros por parte da gerência da Inspeção de Equipamentos para que estes maquiem os indicadores e a eliminação de notas ZR sem atendimento.

Em relação às denúncias, os auditores do IBP não encontraram evidências ou estas não configuraram preocupações ou não-conformidades e apresentaram seu relatório final na

reunião de encerramento, realizada no dia 17 de agosto. As conclusões foram divididas em pontos fortes, observações, preocupações e não-conformidades.

Como pontos fortes destacaram os procedimentos adotados pela gerência durante a auditoria, a participação dos gerentes de manutenção e operação nas verificações de campo e oficinas, que o Sindicato e a CIPA estiveram presentes nas reuniões de abertura e encerramento, o layout das novas unidades e o procedimento “Processo de Inspeção de Equipamentos”.

Os auditores fizeram três observações, que são: Os transmissores de pressão dos vasos de pressão que possuem manômetros não são tratados como NR-13, há forte cheiro de hidrocarbonetos nas unidades de processo e as unidades são escuras em razão dos vazamentos, citando como exemplo a U-1210.

Entre as preocupações estão um total de 33 equipamentos atrasados relacionados no relatório, caso haja novo atraso serão considerados não-conformidades, as más condições físicas dos tanques de armazenamento que apresentam vazamentos e o procedimento de avaliação de vida residual dos equipamentos que não é adequado.

Uma das não-conformidades é o não atendimento a recomendações de inspeção, pois há recomendações antigas pendentes. O prazo para tratamento vai até a próxima auditoria em 2013. A segunda não-conformidade é o efetivo de técnicos de inspeção de equipamentos abaixo do mínimo e que requer tratamento em 60 dias. A Reduc tem 21 técnicos de inspeção quando o mínimo é 22.



Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias - Rua José de Alvarenga, 553 - CEP: 25.020-140 - Centro - Duque de Caxias - RJ - Tel. / Fax: (21) 3774-4083 / 2772-7330 / 2672-1623 / 2652-1672 - www.sindipetrocaxias.org.br - **Correio eletrônico:** imprensa@sindipetrocaxias.org.br - **Webdesigner/Diagramação:** David Candeias - **Impressão:** Sindipetro-Caxias - **Tiragem:** 3.000 exemplares